


**Contribuições das pesquisas sobre avaliação externa no Ensino Fundamental em Programas de Pós-Graduação Profissionais na área de Educação: uma revisão de literatura**

**Contributions of research on external evaluation in Elementary Education in Professional Postgraduate Programs in the field of Education: a literature review**

**Aportes de la investigación sobre evaluación externa en Educación Primaria en Postgrados Profesionales en el ámbito de la Educación: una revisión de la literatura**

*Flávio Massami Martins Ruckstadter<sup>1</sup>  
Cibeli Aparecida de Souza Cordeiro<sup>2</sup>  
Vanessa Campos Mariano Ruckstadter<sup>3</sup>*

 <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2024v16n38pe18419>

**Resumo:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura que teve como fontes de estudo as dissertações e produtos educacionais desenvolvidos em cursos de mestrado profissional em Educação, que abordaram as avaliações externas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente o SAEB/Prova Brasil, entre os anos de 2009 e 2024. As dissertações foram analisadas quanto aos objetivos e propósitos de seus produtos educacionais e agrupadas utilizando-se como parâmetro de indexação o estado da arte de Barretto (2001) e Aguera (2021). Os produtos foram analisados de acordo com o eixo pedagógico de análise e construção de mensagens educativas proposto por Kaplún (2003) e a metodologia de avaliação da Produção Técnica e Tecnológica da CAPES (2019). Os resultados mostraram prevalência de dissertações voltadas à melhoria da efetivação das avaliações externas, para uma vertente não crítica. Os produtos educacionais mais encontrados foram caracterizados como “Relatório técnico conclusivo”, justificado pelo intuito de apresentar os resultados relevantes da pesquisa, seus achados, conclusões, impacto social e/ou sugestões de aplicação do conhecimento produzido.

**Palavras-chave:** Pesquisa em Educação. Mestrado Profissional em Educação. Avaliação Externa.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte do Paraná. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0272603777781582>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0430-0866>. Contato: [flavioruckstadter@uenp.edu.br](mailto:flavioruckstadter@uenp.edu.br)

<sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Cambará (PR). Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-4076-9998>. Contato: [cibelirainato@gmail.com](mailto:cibelirainato@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6072-3700>. Contato: [vanessaruckstadter@uenp.edu.br](mailto:vanessaruckstadter@uenp.edu.br)

**Abstract:** This work consists of a literature review that had as study sources the dissertations and educational products developed in professional master's degree courses in Education, which addressed external evaluations in the initial years of Elementary Education, specifically the SAEB/Prova Brasil, between the years 2009 and 2024. The dissertations were analyzed regarding the objectives and purposes of their educational products and grouped using the state of the art of Barretto (2001) and Aguera (2021) as indexing parameter. The products were analyzed according to the pedagogical axis of analysis and construction of educational messages proposed by Kaplún (2003) and the CAPES Technical and Technological Production evaluation methodology (2019). The results revealed a prevalence of dissertations aimed at improving the implementation of external evaluations, for a non-critical aspect. The most frequently found educational products were characterized as "Concluded technical report", justified by the intention of presenting the relevant results of the research, its findings, conclusions, social impact and/or suggestions for applying the knowledge produced.

**Keywords:** Education Research. Professional Master's Degree in Education. External Evaluation.

**Resumen:** Este trabajo consiste en una revisión de la literatura que tuvo como fuentes de estudio las disertaciones y productos educativos desarrollados en cursos de maestría profesional en Educación, que abordaron evaluaciones externas en los primeros años de la Educación Primaria, específicamente la SAEB/Prova Brasil, entre los años 2009 y 2024. Las disertaciones fueron analizadas respecto a los objetivos y propósitos de sus productos educativos y agrupadas utilizando como parámetro de indexación el estado del arte de Barretto (2001) y Aguera (2021). Los productos fueron analizados según el eje pedagógico de análisis y construcción de mensajes educativos propuesto por Kaplún (2003) y la metodología de evaluación de la Producción Técnica y Tecnológica de la CAPES (2019). Los resultados mostraron un predominio de disertaciones dirigidas a mejorar la implementación de evaluaciones externas, para un aspecto no crítico. Los productos educativos encontrados con mayor frecuencia se caracterizaron como "Informe técnico concluido", justificado por la intención de presentar los resultados relevantes de la investigación, sus hallazgos, conclusiones, impacto social y/o sugerencias para la aplicación del conocimiento producido.

**Palabras clave:** Investigación en Educación. Maestría Profesional en Educación. Evaluación Externa.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo realiza uma análise da produção acadêmica desenvolvida em Programas de Pós-Graduação (PPGs) no campo da Educação a respeito da temática das avaliações externas, especialmente da Prova Brasil no Ensino Fundamental. Resulta de uma pesquisa de mestrado na modalidade profissional e, por esta razão, fez a opção de trabalhar com fontes (dissertações e produtos educacionais) originadas de PPGs da mesma modalidade.

O Parecer Sucupira<sup>4</sup>, documento fundador de nossa pós-graduação, já previa a existência da modalidade profissional. Entretanto, somente em 1998 é que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) oficializou e regulamentou a criação dos cursos profissionais de pós-graduação, por meio da Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998 (Brasil, 1998). Desde então, o número de programas nesta modalidade cresceu bastante, tendo se tornado cada vez mais relevante no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Conforme dados do Observatório da Pós-Graduação da CAPES, em

---

<sup>4</sup> Trata-se do Parecer 977/65, redigido por Newton Sucupira e que regulamentou a pós-graduação brasileira. Ver mais em Sucupira (2005).



2024, estão em funcionamento 861 cursos, combinando os de mestrado e doutorado na modalidade profissional, em todas as áreas de avaliação<sup>5</sup>. O número representa 11,77% dos 7317 cursos registrados no SNPG.

No caso da área de Educação, foco deste artigo, o percentual aumenta consideravelmente. Embora tenha existido certa resistência da área quanto à abertura de cursos profissionais após a regulamentação da CAPES em 1998 (Ruckstadter; Ruckstadter, 2023), observou-se crescimento do número de PPGs nesta modalidade a partir de 2009 – ano da criação do primeiro mestrado profissional em Educação na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF): em 2024, os profissionais em Educação somam 55 cursos, dos quais 14 são PPGs que ofertam mestrado e doutorado e os demais 41 apenas mestrado. Isso equivale a 17,92% do total de 307 cursos ofertados pela área. Se os considerarmos como Programas de Pós-Graduação, o percentual sobe: os 54 PPGs Profissionais representam 28,65% da área.

Neste contexto, é importante destacar que a formação de mestres e doutores profissionais em Educação – em sua maioria professores da Educação Básica – tem sido fundamentada em rigorosa manutenção do padrão de qualidade da Pós-Graduação brasileira, com exigências muito semelhantes àquelas dos PPGs acadêmicos, conforme a avaliação externa quadrienal e acompanhamento realizado pela CAPES. Isso tem gerado coletivamente uma produção de conhecimentos científicos implicados com a prática profissional de docentes, gestores, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da educação – características marcantes da identidade dos cursos profissionais da área. Além disso, muitas das pesquisas resultam, além dos relatórios em formato de dissertações, em produções técnicas que são chamadas de produtos educacionais.

Diante disso, este artigo aborda por meio de um processo de revisão de literatura, a seguinte problemática: quais as contribuições da pesquisa desenvolvida nos programas profissionais no Brasil sobre Avaliação Externa nos anos iniciais do Ensino Fundamental? O objetivo geral é contribuir com o estado do conhecimento sobre as pesquisas gestadas em Programas de Mestrado Profissional no Brasil. Para isso, foram traçados alguns objetivos específicos: analisar as dissertações sobre Avaliação Externa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, elaboradas nos programas profissionais, a fim de compreender a elaboração do produto educacional; categorizar os produtos educacionais quanto à sua tipologia.

<sup>5</sup> Conforme dados disponíveis em [https://sucupira.capes.gov.br/#busca\\_observatorio](https://sucupira.capes.gov.br/#busca_observatorio). Consulta realizada em 04 de novembro de 2024.



A metodologia utilizada abrangeu a pesquisa descritiva e exploratória. O objeto foi tratado por meio do estudo por amostragem não probabilística e intencional. A técnica de coleta de dados utilizada foi o levantamento bibliográfico no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A análise e tipificação dos materiais (as dissertações e os produtos educacionais) foram realizadas com base nos princípios de análise documento de categorização de Bardin (1977).

As dissertações foram categorizadas utilizando-se como parâmetro de indexação o agrupamento de pesquisas por análise de concepções baseada no Estado da Arte de Barretto (2001) e Aguera (2021), os quais identificaram três grupos principais de produções acadêmicas voltadas para as concepções em torno da Prova Brasil: os que criticam e negam a necessidade das avaliações externas, os que amparam e propõem melhorias para sua efetivação, e os que criticam, mas não negam sua utilidade. Para essa organização, foram destacados os objetivos explícitos nas dissertações, os resultados encontrados e os produtos educacionais gerados.

Para a tipificação dos produtos educacionais, foram utilizados dois parâmetros de indexação: o relatório intitulado “Produção Técnica” da CAPES, que lista 21 produtos considerados frutos de resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas pelos programas de pós-graduação (Brasil, 2019)<sup>6</sup>; o eixo pedagógico de análise e construção de mensagens educativas proposto por Kaplún (2003) para análise dos produtos. Kaplún propõem três eixos a serem observados nas produções voltadas a ensinar, informar, sensibilizar ou inspirar o público: o eixo conceitual (que se refere ao conteúdo do material), o eixo pedagógico (que implica uma análise dos destinatários da mensagem, propondo identificar suas ideias construtoras e os possíveis conflitos conceituais a provocar) e o eixo comunicacional (que propõe, por meio de algum tipo de figura retórica ou poética, um modo concreto de relação com os destinatários).

Ao final, foram dispensadas considerações sobre o processo de busca dos produtos educacionais e sobre as categorias identificadas, destacando avanços, lacunas e percepções, a fim de contribuir com a continuidade de estudos sobre o assunto e, dessa forma, a construção contínua e sólida de conhecimento científico na área da Educação.

<sup>6</sup> Trata-se de relatório produzido por um Grupo de Trabalho nomeado em 2018 que teve como objetivo estudar o tema e elaborar proposições com vistas ao aprimoramento do processo de avaliação da pós-graduação brasileira. (Brasil, 2019).



## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, de natureza qualitativa-quantitativa, utilizou uma abordagem mista para o alcance dos objetivos: a pesquisa descritiva, a pesquisa exploratória e a pesquisa bibliográfica. A pesquisa descritiva permite abranger características de um fenômeno, indivíduo ou situação - especialmente os detalhes -, bem como o que está ocorrendo. A pesquisa explicativa objetiva a identificação de fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de um fenômeno, além de tentar explicar as razões e relações de sua causa e efeitos. A pesquisa bibliográfica contribuiu com a identificação das principais teorias educacionais e estudos sobre o tema (Gil, 1999).

Quanto ao objeto de pesquisa, foi utilizado o estudo por amostragem não probabilística e intencional a partir de um protocolo com critérios de inclusão e exclusão elaborados com a finalidade de focar a análise do objeto de pesquisa (Prova Brasil ou SAEB) em dissertações e teses de mestrado profissional, no campo dos anos iniciais do ensino fundamental, especificamente no 5º ano. Este recorte se justifica por essas avaliações comporem o IDEB, índice utilizado pelo governo para definir políticas públicas e distribuir recursos adicionais para redes de ensino e escolas que apresentam bom desempenho. A limitação por ano escolar se justifica pelo interesse dos pesquisadores em relação à pesquisa em desenvolvimento em um curso de mestrado em Educação.

A coleta dos materiais foi realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. A análise dos materiais e sua categorização foram realizadas com base nos princípios de análise documental e de categorização de Bardin (1977). Assim, para a categorização, faz-se necessário a investigação do que cada documento tem em comum com outros. Comporta duas etapas: o inventário (que se refere a isolar os elementos) e a classificação, etapa em que se impõe uma determinada organização.

Para o levantamento das dissertações sobre a avaliação externa Prova Brasil ou SAEB no 5º ano do ensino fundamental, foram verificadas as instituições de ensino contém programas profissionais junto à Plataforma Sucupira. Em cursos avaliados e reconhecidos foi selecionada a opção “Brasil”. Na pesquisa avançada, utilizou-se os seguintes filtros: Grande área de conhecimento, “Ciências Humanas”; Área de avaliação, Educação; Área de conhecimento, “Educação”; Modalidade de programa, Profissional; Grau acadêmico, Mestrado Profissional e Mestrado Profissional/Doutorado Profissional; Situação, em funcionamento. O resultado foram 40 instituições.



Para o levantamento das dissertações que exploraram o tema Avaliação Externa nos anos iniciais do Ensino Fundamental nestas instituições, foi utilizado o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. No campo de busca, foram digitadas as palavras avaliação externas, e foram despontados 6.517 resultados. Os filtros utilizados foram: em tipo, mestrado profissional; grande área de conhecimento, ciências humanas; área de conhecimento, educação; área de avaliação, educação; instituições, foram realizadas as buscas dos nomes das instituições arroladas na tabela acima, entre aspas e, para aferição do processo, quando o buscador não localizava o nome da instituição, foram retiradas as aspas e feita a confirmação detalhada nas opções apresentadas, o que confirmou a precisão tanto dos resultados obtidos na tabela quanto do uso das aspas na busca. Dessa forma, foram listados 115 resultados.

Os critérios de inclusão foram: a temática avaliações externas relacionadas à Prova Brasil, por compor o IDEB; que o objeto de pesquisa estivesse presente nos anos iniciais do ensino fundamental. Como critério de exclusão, foram descartadas dissertações que não estavam relacionadas diretamente à avaliação externa que compunha o IDEB; as que tinham em sua composição as provas Brasil e SAEB, mas cujo foco era a vinculação com alguma avaliação externa ou em larga escala próprias dos estados, municípios ou sistema de ensino. Dos 115 resultados analisados, 15 trabalhos corresponderam aos critérios de inclusão para prosseguir à categorização das dissertações e dos produtos educacionais<sup>7</sup>.

O processo de investigação para isolar os elementos que cada dissertação tem em comum com as outras foi fundamentada no Estado da Arte de Barretto (2001) e Aguera (2019), os quais identificaram três modelos principais de produções acadêmicas voltadas para as concepções em torno da Prova Brasil: o primeiro, constituído por pesquisas que estudam as avaliações de forma crítica a partir da concepção de que elas têm a função reguladora, levando os pesquisadores a renegarem sua necessidade; o segundo, composto por pesquisas voltadas para o desenvolvimento (ou aperfeiçoamento) de métodos e técnicas de avaliação, realçando o potencial dos sistemas de avaliações para a qualidade da educação; o terceiro grupo – apontado por Aguera – de pesquisas que permeiam os dois modelos, pois apresentam críticas semelhantes ao primeiro grupo, mas também percebem potenciais dos processos avaliativos.

---

<sup>7</sup> Os trabalhos analisados são oriundos das seguintes instituições: Universidade Federal de Santa Maria (1), Universidade Estadual do Norte do Paraná (2), Universidade Federal de Minas Gerais (1), Universidade Federal da Bahia (1), Universidade Federal de Juiz de Fora (3), Universidade Estadual de Santa Cruz (1), Universidade Federal de Campinas (2), Universidade Municipal de São Caetano do Sul (1), Universidade de Araraquara (1), Universidade de Brasília (1), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1).



Para a tipificação dos produtos educacionais, foram investigadas as dissertações para identificar os produtos educacionais, os quais nem sempre estavam descritos no resumo. Para a categorização, foram utilizados dois parâmetros. O primeiro, a inspeção por eixo, proposta de Kaplún (2003) que abrange três eixos para análise e construção de mensagens educativas: o eixo conceitual (que se refere aos conteúdos do material, sua seleção e organização), o eixo pedagógico (que implica uma análise dos destinatários da mensagem, propondo identificar suas ideias construtoras e os possíveis conflitos conceituais a provocar) e o eixo comunicacional (que propõe, por meio de algum tipo de figura retórica ou poética, um modo concreto de relação com os destinatários). O segundo parâmetro foi a metodologia de avaliação da produção Técnica e Tecnológica da CAPES (Brasil, 2019), que lista 21 produtos considerados frutos de resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas pelos programas de pós-graduação, sendo eles: produto bibliográfico (artigo publicado em revista técnica, artigo em jornal ou revista de divulgação, resenha ou crítica, texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo), ativos de propriedade intelectual (patente), tecnologia social (interação com a população e apropriado por ela), curso de formação profissional, produto de editoração (mídia impressa, eletrônica ou digital), material didático (impressos, audiovisual e novas mídias), software/aplicativo, evento organizado (congresso, seminário, festival, olimpíada, competição, feira ou convenção realizada pelo Programa de Pós-Graduação), norma ou marco regulatório, relatório técnico conclusivo, manual/protocolo, tradução, acervo, base de dados técnico-científica, cultivar, produto de comunicação (programas de mídia, programas de veículos de comunicação, programas de mídia social, carta/mapa, produtos/processos em sigilo (processos de fabricação ou montagem, processos de gestão empresarial, técnicas de coleta e tratamento de dados), taxonomias/ontologias/tesauros, empresa ou organização social inovadora, processo/tecnologia e produto/material não patenteáveis.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na sequência são apresentados os resultados da pesquisa conforme os procedimentos metodológicos anteriormente citados. Abordam-se os trabalhos de acordo com as vertentes críticas, não críticas e pesquisas que buscam por essencialidade nas avaliações externas. Por fim, trata-se da categorização dos produtos educacionais derivados das investigações realizadas.



### 3.1 Trabalhos na vertente crítica de avaliação externa

Marconi (2018), em seu estudo na Universidade Municipal de São Caetano do Sul, teve por objetivo identificar e analisar influências das políticas de avaliação e de responsabilização sobre a rotina de trabalho do Coordenador Pedagógico atuante nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino da cidade de São Caetano do Sul (SP). A pesquisa, bibliográfica e qualitativa, utilizou o estudo de caso; a coleta de dados se deu por meio de observações, entrevistas semiabertas e questionário; foi feita análise de documentos e análise de conteúdo das entrevistas. Os resultados mostraram que as repercussões das avaliações externas se materializam por meio da inclusão de simulados (treinamentos), com foco no IDEB, previstos no Projeto Político Pedagógico; do controle do currículo escolar; da constante autoavaliação do professor a respeito de suas práticas pedagógicas. A pesquisadora considerou que este movimento pouco tem favorecido para o avanço rumo a qualidade da educação pública, e por vezes causa engessamento curricular e responsabilização vertical; que o achado mais importante se relaciona ao fato de alguns coordenadores estarem enfrentando sentimento de frustração e de estresse em relação a essas avaliações. Com a finalidade de compartilhar os dados encontrados na pesquisa e promover o entendimento sobre as avaliações externas na atuação do Coordenador Pedagógico nos anos iniciais do ensino fundamental, foi elaborado como produto um Plano de Ação Educacional contendo reuniões com a diretoria pedagógica e administrativa do Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação, com a equipe de formação deste Centro e equipe de gestores escolares.

Lopes (2022) desenvolveu uma pesquisa pela Universidade Estadual do Norte do Paraná com objetivo de investigar a contradição entre a mecanização do ensino direcionada pela avaliação externa, considerando o SAEB, e a proposta de educação integral apresentada nos documentos que direcionam a organização da jornada ampliada numa escola da rede pública municipal de Jacarezinho – PR. A pesquisa qualitativa, documental e bibliográfica demonstrou que as políticas educacionais vigentes não proporcionam uma educação emancipatória; que os documentos da escola apresentam termos divergentes e, por vezes, contraditórios sobre o funcionamento da escola em tempo integral e sobre a qualidade do ensino. No Estado de conhecimento em pesquisas correlatas ao tema, a pesquisadora identificou que os professores, equipes gestoras e pedagógicas desconhecem as matrizes da prova do SAEB, além de que os resultados das provas não





são divulgados e discutidos, apresentando apenas as notas e metas, instigando a inserção do treinamento no planejamento de ensino. Assim, o produto educacional elaborado teve por finalidade levar informações sobre o IDEB para que os professores diferenciasssem as práticas mecanizadas em prol da avaliação externa do planejamento voltado à formação emancipatória dos alunos. O meio utilizado foi a realização de um minicurso de formação para os professores que atuavam na escola analisada.

Lalli (2022), na Universidade Estadual do Norte do Paraná, realizou uma pesquisa de caráter qualitativo, com preceitos dialéticos e exploratórios, com objetivo de problematizar as relações entre o sistema capitalista e as diferenças de classes com a educação e as implicações das avaliações externas escolares aos alunos das classes proletárias. A pesquisadora pontuou questionamentos sobre: a produção desenfreada das desigualdades sociais; sobre a educação também sofrer para atender as demandas do mercado; o trabalhador da educação ser controlado para responder às necessidades do capital; sobre os documentos oficiais - como a Base Nacional Comum Curricular -, a educação e as avaliações externas estarem alinhadas às lógicas dos interesses pressupostos pelo capital. Enfatizou o deslocamento dos conhecimentos para interesses diretos do Estado burguês, inviabilizando e reduzindo os conteúdos necessários aos alunos, dando notoriedade ao discurso das avaliações externas que tentam propagar a ideia de que as escolas estão promovendo a aprendizagem ideal para o mundo do trabalho. Ponderou que as avaliações externas atribuem dupla desapropriação: no sentido real das avaliações e a redução dos conteúdos das demais disciplinas com foco em Língua Portuguesa e Matemática. Por considerar a necessidade de os professores criticarem esse sistema educacional que está à mercê de resultados, o produto educacional elaborado teve por finalidade dar embasamento para que a classe trabalhadora critique as imposições do sistema imposto, para ajudar os professores a enxergarem essas disparidades em consonância com o sistema e busquem alternativas por meio do pensamento histórico-crítico. O meio utilizado foi a produção e disponibilização de um Caderno Pedagógico contendo problematizações relacionadas à luta de classe na escola pública brasileira e a problematização do destaque das avaliações externas. O caderno considerou a formação dos professores interessados em sua emancipação e, conseqüentemente, para todos os alunos das redes públicas que atendem especificamente os filhos da classe trabalhadora.

Martins (2023), na Universidade de Araraquara, desenvolveu sua pesquisa com objetivo de historiar, mapear, cotejar e analisar os resultados da política de descentralização das escolas - identificada como municipalização - e a política de qualidade

da educação básica nacional - expressa por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica nas diversas regiões de São José do Rio Preto - desde o início da municipalização (1997) até o 2019. A pesquisa qualitativa utilizou estudo de caso explicativo, sendo o campo empírico as escolas da rede pública municipal. A coleta de informações se deu por meio de entrevistas parcialmente estruturadas com os ex-secretários municipais de educação e os procedimentos de análise baseados no conceito de *accountability*. Os resultados apontaram que a municipalização e o IDEB no âmbito municipal tiveram por base o espelhamento das políticas legalmente estabelecidas nos âmbitos federal e estadual; que isso ocorreu via transferência de escolas da rede estadual para a rede municipal ou por ampliação da rede própria. Observou-se melhoria no IDEB, nas taxas de aprovação e avanço modesto na aprendizagem dos alunos. Notaram-se estreitas relações com as políticas públicas correlacionadas a finanças, obras, saúde e assistência social que se firmaram de diferentes modos em cada região do município, exigindo dos Secretários Municipais de Educação articulação com outras políticas públicas municipais, ampliando sua responsabilidade. Com a finalidade de ampliar o conhecimento dos técnicos de secretarias, supervisores, gestores escolares, secretários e ex-secretários de educação sobre o IDEB, para que possam reverberar seu crescimento profissional e, conseqüentemente, na qualidade educacional, elaborou como produto educacional uma proposta de Oficina de Formação, numa perspectiva acadêmica a partir da devolutiva dos principais resultados obtidos na pesquisa.

### 3.2 Trabalhos na vertente não crítica sobre avaliações externas

A pesquisa de Lima e Dourado (2015), realizada na Universidade Federal da Bahia, pretendeu discutir a qualidade da educação a partir dos resultados da avaliação externa Prova Brasil. Foram realizadas pesquisa bibliográfica e pesquisa dialógica interativa em oficinas de apresentação de resultados do Saeb. Nessas oficinas (três encontros), foram registrados os depoimentos e discussões abordadas, o que compôs o diagnóstico da pesquisa. A pesquisadora arrolou fatores que identificaram como contribuintes do baixo desempenho dos alunos da rede municipal de ensino: a falta de conhecimento da escola sobre as avaliações externas, os professores que não associam o baixo desempenho do aluno nas avaliações à sua prática pedagógica em sala de aula, a não utilização dos resultados das avaliações nos planejamentos pelos professores, a falta de compreensão da escola sobre as conseqüências da reprovação para a vida dos alunos. Após a análise



dos resultados, considerou que a maior deficiência no mau desempenho dos alunos nas avaliações é de ordem metodológica por parte dos professores; que o ensino ministrado pela maioria dos professores do município de Lapão se fundamenta e se estrutura em uma lógica instrumental e procedimental, cujas ações são fragmentadas e sem sentido; que são ações que penetram no fazer docente, afastando formas de inovações. O produto educacional teve por finalidade explicitada mudar a realidade da aprendizagem/desempenho na rede e na prática dos professores. O objetivo era elevar progressivamente a proficiência dos alunos da Rede Municipal de Lapão nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática a partir da prática metodológica dos professores. O meio utilizado foi uma proposta de intervenção pedagógica para ser implementada em doze escolas da rede pública municipal que atendem aos alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, a qual inclui a formação dos professores baseadas em atuações educativas de êxito, avaliação externa, elementos da Prova Brasil, descritores e direitos de aprendizagem por meio da Formação Dialógica Pedagógica; formação para os pais, sobre a importância do acompanhamento dos deveres de casa e vida escolar dos filhos.

Machado (2016), na Universidade Federal de Juiz de Fora, procurou entender como ocorre a intervenção gestora no que se refere ao processo de apropriação dos resultados das avaliações externas. Para o alcance dos objetivos, utilizou a pesquisa qualitativa, a análise documental e entrevistas semiestruturadas com coordenadora regional, pedagoga, assessoras pedagógicas, gestores e professores de Língua Portuguesa e Matemática dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de quatro escolas em Borba, Amazonas. Assinala que os gestores das escolas analisadas reconhecem a importância das avaliações externas para o direcionamento de estratégias em favor da qualidade do ensino; que os dados fornecidos pelas avaliações são de entendimento complexo e que, por este motivo, as escolas focam apenas na média. Considerou necessário aperfeiçoar o processo de apropriação dos resultados das avaliações externas para toda a comunidade escolar com a finalidade de que essas informações sejam utilizadas no planejamento pedagógico dos professores em prol dos avanços na aprendizagem dos estudantes. Seu produto educacional teve por finalidade contribuir para que os gestores conduzam a comunidade escolar à análise pedagógica dos resultados das avaliações externas para sistematizar ações e sanar as dificuldades de aprendizagem identificadas. O meio utilizado foi a elaboração de um Plano de Ação Educacional que inclui formação de gestores e de professores em encontros pedagógicos para discutir as avaliações externas e a interpretação dos resultados, seguido da elaboração coletiva de estratégias de intervenção. Também é



incluído neste plano a proposta de reunião com a comunidade escolar (pais e responsáveis) para que eles se apropriem dos resultados da escola e façam sugestões para um plano coletivo.

Moura (2016), na Universidade Federal de Juiz de Fora, discute a utilização dos resultados das avaliações por parte dos gestores escolares da Rede Municipal de Ensino de Teresina. A pesquisa foi realizada a partir de um Estudo de Caso. Como técnica de coleta foram utilizadas a entrevista, em dois grupos focais, e questionários aos diretores das escolas de Ensino Fundamental Regular da Rede Municipal de Teresina. Por meio de análise qualitativa e quantitativa, a pesquisadora identificou o uso, divulgação e proatividade em relação aos resultados. Com a finalidade de instigar mudanças de atitude nos sujeitos envolvidos de maneira que possam levar à melhoria da qualidade na Rede Municipal, elaborou um Plano de Ação Educacional contendo as propostas de: implantação de formação continuada para os diretores, inserção de ações no Projeto Político Pedagógico das escolas que viabilizem a divulgação dos resultados das avaliações nas práticas escolares, implantação de um sistema (site) de divulgação dos resultados das avaliações para dar celeridade ao processo; realização de acompanhamento sistematizado das escolas pelas secretarias; formação continuada para os professores; realização de reuniões bimestrais com os gestores escolares.

Panico (2017), na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, partiu do pressuposto de que o uso da avaliação externa pelas redes municipais traz muitos desafios pois nem sempre sua utilização se reverte em melhoria para aprendizagem dos estudantes. A pesquisa objetivou identificar as possibilidades do uso dessas avaliações pelos gestores educacionais, mais especificamente os profissionais das secretarias de educação dos municípios de Miranda do Norte, Santa Inês e Monção, no Maranhão, os quais participaram do programa de formação voltado a esse tema, em parceria entre a Fundação Itaú Social e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. A pesquisa qualitativa utilizou entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo. Foram reconhecidos usos e apropriações da avaliação externa pelos gestores educacionais em duas categorias: uma que diz respeito às práticas que qualificavam os dados da avaliação externa e outro às práticas que organizavam e estruturavam o trabalho na rede. Não foi identificado o produto educacional na dissertação e não houve êxito na busca por ele em repositórios.

Souza (2019), na Universidade Federal de Juiz de Fora, procurou discutir a utilização dos resultados das avaliações externas pelos gestores escolas da rede pública de ensino da cidade de Porto Velho – Rondônia. A pesquisa, fomentada a partir de um estudo de caso



em três escolas estaduais, utilizou entrevistas semiestruturadas e questionários para a coleta de dados com os gestores escolares. A percepção da pesquisadora foi a de que ainda existe a necessidade de apropriação dos resultados das avaliações externas; que a incorporação dos resultados das avaliações deveria ser vista como uma ferramenta básica para analisar o trabalho realizado ao longo do ano letivo; enfatizou como ponto crítico a ausência de uma cultura de gestão baseada em informações sobre os indicadores educacionais da escola. Dessa forma, considerou a necessidade de capacitação do gestor para esta finalidade, bem como para o monitoramento das ações em relação à prática pedagógica. No entanto, despacha sua percepção de que quando o gestor é um líder nato ou é proativo, os resultados acontecem, o que, para a autora, isso se deve mais pela expertise do gestor do que pela preparação propriamente dita que ele recebe por parte do sistema escolar. Com a finalidade de melhorar o desempenho dos estudantes e o alcance de metas, elaborou um Plano de Ação Educacional, com propósitos de inserção no Plano Político Pedagógico das escolas e de formação permanente - destinado a gestores escolares, professores, supervisores e orientadores educacionais do estado de Rondônia. O objetivo era a apropriação de resultados das avaliações externas e compreensão por parte deles sobre possibilidades e implicações na qualidade da educação da rede estadual.

Oliveira (2023), na Universidade de Brasília, investigou práticas pedagógicas de diretores de seis unidades escolares atuantes nos anos iniciais da rede pública de ensino, localizadas na regional de Taguatinga, que apresentaram melhoria progressiva no índice nos anos de 2015, 2017 e 2019. O objetivo foi verificar como ocorre o trabalho do diretor neste contexto e se havia relação entre resultados das avaliações e o uso dos dados educacionais pelo diretor da unidade. A pesquisa qualitativa contou revisão bibliográfica, entrevistas semiestruturadas com membros da gestão, monitoramento da rotina de um dos gestores (*shadowing*) e análise documental. A percepção da pesquisadora foi de que, embora os dados das avaliações em larga escola façam parte da rotina das unidades escolares, a utilização dos dados avaliativos externos ocorre de forma inicial e pouco sistematizada. Dessa forma, considerou reducionista afirmar que a mobilização para o uso dos dados externos tenha proporcionado o aumento do IDEB. Mas, considerou que, embora vários elementos se relacionem para a melhoria da qualidade educacional, o acompanhamento sistemático das aprendizagens, com foco no trabalho pedagógico, elevaria as chances de resultado pedagógico com possível melhora no desempenho. Assim sendo, com o propósito de fomentar uma boa prática na área de avaliação, como produto educacional elaborou sugestões de alguns passos que a Secretaria de Educação Estadual



do Distrito Federal poderia adotar em suas subsecretarias e unidades regionais. Dentre essas sugestões estão o estudo investigativo sobre o uso de dados das avaliações externas pelas unidades escolares, realização de planejamento estratégico com cooperação técnico-pedagógica entre diretorias, definição de competências das diretorias envolvidas no planejamento estratégico, instituição de equipe especialização em avaliação na Secretaria Estadual e mobilização para participação de gestores e professores nas etapas de implementação do sistema avaliativo.

### 3.3 Pesquisas em busca por essencialidade nas avaliações externas

Souza (2016), na Universidade Estadual de Santa Cruz, desenvolveu uma pesquisa para analisar a política de avaliação externa, especificamente a que compõe o Índice de Desenvolvimento da Educação, com ênfase nos impactos na dinâmica da escola, nos aspectos da gestão escolar e da organização pedagógica. A pesquisa qualitativa utilizou o estudo de caso para examinar e expor a dinâmica do fenômeno. A coleta de dados foi feita por meio de análise documental e entrevista semiestruturada. Em sua análise - embasada no Materialismo Histórico Dialético e na fundamentação de que as avaliações externas são decorrentes de políticas reguladoras alinhada à lógica de mercado - identificou que a gestão democrática sofre interferência direta dessas avaliações; que a equipe gestora se vê pressionada a mobilizar o coletivo da escola em torno de ações favoráveis às avaliações externas a fim de que sejam reconhecidas socialmente; que as professoras expressam as suas inquietações ao afirmarem que os resultados alcançados não refletem a realidade do aluno; que as escolas com resultados não satisfatórios tornam-se alvo de muitas cobranças por parte do governo federal e órgão central; que os professores expressaram angústia quanto à responsabilização sobre o fracasso escolar; que a preocupação com os resultados impactaram o currículo escolar. No entanto, a despeito dessas características das avaliações externas, concluiu que elas podem se constituir em um instrumento formativo, se percebidas de modo crítico pelos diversos segmentos que compõem a escola. Com a finalidade de tratar elementos de valorização da qualidade da escola pública em concordância com uma gestão democrática, pretendeu realizar um seminário como produto educacional. Porém, a descrição deste seminário (público-alvo, detalhamento das ações etc.) não foi catalogada na dissertação e não houve êxito na tentativa de localizá-lo em algum outro repositório.



Rubio (2020), na Universidade Estadual de Campinas, buscou compreender em que medida a política de avaliação externa interfere na prática pedagógica dos professores atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental. O estudo qualitativo utilizou a pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevista semiestruturada com cinco professores atuantes na escola estudada. O recorte temporal foi de 2009 a 2017. A pesquisadora observou as seguintes influências da avaliação externa na prática pedagógica: treinamento por meio de simulados, estreitamento curricular e responsabilização vertical. Considerou que se faz necessário repensar a função da avaliação externa de forma que ela passe a ser entendida objetivando melhorias na qualidade do ensino e da educação, e não o estímulo à competição e classificação. Com objetivos de incluir a criação de espaço para refletir e discutir a avaliação externa, seus reflexos na prática pedagógica e seus resultados na aprendizagem dos estudantes, bem como buscar a contraposição da responsabilização vertical dos professores, o produto educacional identificado na dissertação foi uma proposta de ações à escola. Essas ações incluem reuniões com toda a equipe escolar e comunidade local (representante das famílias e de alunos) para reflexão sobre o que os índices representam à aprendizagem dos estudantes - com ênfase nos casos de reprovação -, compreensão do papel de cada ator social e busca pela responsabilização partilhada para a garantia do direito à educação de qualidade.

Luz (2021), na Universidade Estadual de Campinas, objetivou com sua pesquisa verificar como os indicadores de resultados da Prova Brasil repercutem na prática educativa a partir das percepções dos professores e equipe gestora. A pesquisa, de abordagem qualitativa, perpassa pela pesquisa bibliográfica, análise documental da escola, entrevistas semiestruturadas com coordenadores pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação, gestores escolares e professores que ministram aulas nos quintos e nonos anos. Para análise dos dados, utilizou a Análise de Conteúdo. A pesquisadora revelou que as repercussões dessas avaliações se materializam por meio da inclusão de simulados voltados à Prova Brasil, pelo controle curricular, pelo estímulo à autoanálise do professor a respeito de sua prática pedagógica. Identificou ainda que os dados sobre o IDEB são frequentemente utilizados na escola, mas pouco tem favorecido para o avanço qualitativo da educação pública; que os gestores acabam reproduzindo a dinâmica aplicada pelos gestores da Secretaria Municipal de Educação, pois assumem o papel de indutores da regulação e controle impostos pelo sistema. A partir dos achados da pesquisa, considerou a urgência de ouvir os atores-autores para alcançar progresso na direção de uma educação como formação humana, para além dos treinos, desempenhos e resultados de índices



externos, possibilitando o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e a almejada qualidade da educação pública. Foi identificada a pretensão da pesquisadora em apresentar à rede municipal de ensino projetos de ressignificação da aprendizagem e alternativas negociadas de qualidade da educação, com anseio à implementação de uma Avaliação Institucional Participativa. Porém, não foram descritos detalhes desta produção na dissertação, ou detalhamento de ações voltadas para esta proposta. Não houve êxito na tentativa de localizar este produto educacional no repositório da Universidade e em outras localidades online.

A pesquisa de Grenzel (2022), na Universidade Federal de Santa Maria, teve como objetivo geral compreender as implicações da avaliação externa no currículo e na aprendizagem escolar de alunos dos 5º anos do Ensino Fundamental I. A metodologia compreende a abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica, de campo, e estudo de caso com uma coordenadora pedagógica e quatro professores do 5º ano do Ensino Fundamental I. A coleta de dados se deu por meio do questionário aberto e tratados por análise de conteúdo. Os resultados mostraram que, no entendimento dos participantes, as avaliações externas acarretam competitividade entre as escolas, além de não contemplarem todo o desenvolvimento do aluno, uma vez que há habilidades e competências que transpassam o currículo formal. A pesquisadora considerou e destacou a importância de as avaliações estarem em consonância com o currículo escolar; que elas servem de subsídios para as práticas pedagógicas, por meio da possibilidade de reflexão do trabalho desenvolvido pelos sujeitos envolvidos na educação, realçando a necessidade de revisão de conteúdos que não foram bem assimilados, além de instigarem a busca por novas práticas pedagógicas. A partir da consideração da pesquisadora sobre a resistência por parte dos professores em relação às avaliações externas, o produto educacional elaborado teve por finalidade valorizar e qualificar as políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação. O meio utilizado foi a elaboração de uma proposta de formação continuada para professores e gestores, com o propósito de esclarecer sobre a importância e as contribuições das avaliações externas para o processo de ensino e de aprendizagem, a reflexão acerca dos resultados obtidos nas avaliações externas e sobre quais as possíveis causas dos resultados das avaliações externas, a interação e colaboração entre professores e gestores acerca do assunto.

Martins (2023), na Universidade Federal de Minas Gerais, considerou que para que as avaliações externas consigam contribuir com a melhoria da educação brasileira muitas discussões ainda são necessárias. Sua pesquisa objetivou compreender a dinâmica dos





usos e apropriações dos resultados das avaliações externas (Saeb) pela equipe gestora das escolas. Utilizou a pesquisa bibliográfica e análise documental; a coleta de dados foi realizada por entrevistas semiestruturadas e tratadas por meio da análise de conteúdo por categorias. Como resultados, percebeu que era incipiente o uso dos resultados das avaliações externas pelos membros da equipe gestora. Pontuou fatores que podem contribuir para limitar o uso dos resultados das avaliações externas no cotidiano escolar: as políticas de responsabilização docente, a falta de formação e/ou interesse dos professores quanto às avaliações externas e obstáculos na comunicação entre a Secretaria de Educação e os gestores. Diante disso, para auxiliar os gestores escolares a compreenderem e utilizarem os resultados das Prova Brasil, elaborou como produto educacional um tutorial para auxiliá-los na compreensão e utilização dos resultados da Prova Brasil em seus respectivos planos de gestão. Porém, apesar de ter sido mencionado na dissertação, o produto não foi detalhado e nem localizado no repositório da Universidade.

### 3.4 Os produtos educacionais gerados a partir das pesquisas sobre Avaliação Externa

A identificação dos produtos educacionais relacionados às 15 pesquisas não foi ao todo acessível. Alguns não foram citados nos resumos, sendo necessário explorar as dissertações para identificá-los e compreender a lógica adotada para sua elaboração. Quando explícitos no resumo, alguns não trouxeram informações quanto ao objetivo, forma e/ou público-alvo.

A tipificação dos produtos educacionais considerou: a) os princípios de categorização de Bardin, utilizados e citados anteriormente na categorização das dissertações; b) O parâmetro de indexação a partir do eixo pedagógico, proposta conceitual de Kaplún (2003) para a construção e análise de materiais educativos, a qual pode ser orientada e avaliada em três eixos: eixo conceitual, o eixo pedagógico e o eixo comunicacional; c) A metodologia de avaliação da produção Técnica e Tecnológica, desenvolvida pela CAPES, que lista 21 diferentes produtos que são “considerados os que realmente são frutos de resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas pelos programas de pós-graduação, como foco na produção tecnológica, visando o avanço do conhecimento”. (Brasil, 2019).



A partir desses critérios, foi possível tipificar e quantificar os produtos, bem como a expressão do caminho (eixo pedagógico). O primeiro tipo é o Produto de Editoração que resultou em dois trabalhos: um caderno pedagógico para embasamento crítico sobre avaliação externa destinado a professores voltado para emancipação dos professores e, conseqüentemente, para os alunos da classe trabalhadora (Lalli, 2022); um tutorial para auxiliar gestores a compreenderem e utilizarem os resultados das avaliações externas, numa vertente de busca de equilíbrio para o uso das avaliações, considerando suas críticas (Martins, 2023).

A segunda categoria foi a de cursos para formação profissional, que são definidos como “[...] conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação” (Brasil, 2019. p. 38). Foram identificados quatro produtos: um minicurso para professores a partir de uma vertente crítica sobre avaliação externa, a fim de proporcionar embasamento teórico para diferenciarem a prática pedagógica em favor de educação emancipadora e aquelas voltadas para resultados (Lopes, 2022); uma proposta de formação continuada para professores e gestores (Grenzel, 2022) a fim de refletirem sobre a importância das políticas públicas que buscam a melhoria da qualidade da educação e discutirem sobre os resultados das avaliações externas, ou seja, uma vertente de busca de equilíbrio para o uso das avaliações, considerando suas críticas; uma proposta de Seminário (Souza, 2016) para valorizar a qualidade da escola pública em consonância com uma gestão democrática, ou seja, numa vertente de busca de equilíbrio para o uso das avaliações, considerando suas críticas; uma oficina de formação para secretários de educação, supervisores e gestores, numa vertente crítica sobre o IDEB (Martins, 2023);

A terceira categoria identificada foi o Relatório Técnico (Brasil, 2019, p. 52). Foram identificados oito produtos nesta categoria: um relatório de sugestões - dentro de uma concepção não crítica - para a secretaria de educação, contendo passos a serem adotados para investigar o uso das avaliações externas e implementar um sistema avaliativo (Oliveira, 2023); um Plano de Ação Educacional, a ser apresentado em forma de reunião para a diretoria pedagógica e administrativa, a fim de mostrar a realidade identificada na pesquisa a respeito das avaliações externas numa vertente crítica (Marconi, 2018); um projeto de resignificação abordando a necessidade de ouvir os atores da educação pública e discutirem a implementação de uma avaliação institucional participativa, ou seja, numa vertente de busca de equilíbrio para o uso das avaliações, considerando suas críticas (Luz, 2021); uma Proposta de intervenção pedagógica que abranja a formação de professores,



a fim de mudar a prática dos professores em favor da avaliação, ou seja, numa vertente não crítica (Lima; Dourado, 2015); um Plano de ação educacional que abranja a implantação da formação continuada dos professores a fim de melhorar a qualidade da educação a partir dos resultados das avaliações externas, um site para divulgação das notas e acompanhamento bimestral, numa vertente não crítica (Moura, 2016); um Plano de Ação Educacional com propósitos de inserção no Plano Político Pedagógico das escolas a formação permanente - destinado a gestores escolares, professores, supervisores e orientadores educacionais em favor da apropriação de resultados das avaliações externas e compreensão por parte deles sobre possibilidades e implicações na qualidade da educação, ou seja, uma vertente não crítica (Souza, 2019); um Plano de Ação Educacional, numa vertente não crítica, que inclui a discussão de gestores e professores sobre os resultados das avaliações externas, incluindo espaço para os pais opinarem (Machado, 2016); uma Proposta de ações à escola, que inclui reuniões com a equipe e comunidade, reflexões sobre o que as notas representam, busca de compreensão sobre a responsabilidade de cada um, bem como a responsabilidade partilhada (Rubio, 2020).

## 4 CONCLUSÃO

A leitura dos títulos, palavras-chave e resumos não foram suficientes para selecionar as pesquisas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão elaborados; muitas vezes citavam avaliações externas, mas não deixavam clara a informação sobre a que tipo de avaliação se referia, se relacionada ao IDEB ou a um tipo de sistema de avaliação externa própria de um estado. Houve também dificuldade para identificar o contexto em que o objeto de pesquisa estava inserido (etapa escolar), sendo necessária a leitura da caracterização das escolas ou procedimentos de coleta de dados para identificar tal informação.

Em relação ao tipo de concepção sobre as provas Brasil e/ou SAEB, foram localizadas 4 dissertações na vertente crítica, 6 na vertente não crítica e 5 que buscam ponderar as avaliações externas. As tendências na elaboração dos produtos educacionais seguem a vertente adotada na dissertação, ou seja, produtos que tentam difundir as críticas sobre as avaliações externas e negam a sua necessidade, os produtos que buscam conscientizar sobre a importância das avaliações externas e implementá-las de maneira mais eficiente, produtos que tentam equilibrar entre a importância e utilidade das avaliações externas e as críticas identificadas sobre elas.



Foi possível perceber que a maioria das discussões em torno das avaliações externas e, especificamente, a elaboração dos produtos educacionais recaem como requisição ao professor: a necessidade de embasamento para subverter o sistema implantado, formação para conscientizá-los sobre a importância das avaliações externas e capacitá-los para isso, propostas de capacitação para gestores conduzirem os professores em favor da avaliação, conscientização sobre sua responsabilidade sobre os resultados, implantação de sistemas próprios de avaliação, discussões dos resultados junto a gestores e comunidade escolar. Chama atenção, no contexto de produtivismo que estamos vivenciando na educação, que o trabalho de Marconi (2018) considerou o resultado negativo no estado emocional dos professores diante das exigências das avaliações externas, como estresse e frustração, e em seu produto educacional propõem um caminho para atenuar as tensões que recaem sobre o trabalho dos professores por meio da conscientização dos hierarquicamente superiores aos professores a respeito da realidade apresentada diante da implementação das políticas de avaliação externa.

Outro ponto importante identificado e que poucos trabalhos destacam é a respeito da discussão sobre concepção de educação previamente à discussão sobre qualidade, sendo que a maioria limita esse parâmetro ao desempenho nessas avaliações. Os trabalhos de Lopes (2022), Lalli (2022), Luz (2021) demonstram avanço ao trazerem para discussão as intervenções das avaliações externas em uma educação humanizadora e emancipadora.

Os produtos educacionais mais encontrados foram tipificados na categoria Relatório técnico conclusivo, pela finalidade de apresentar os resultados relevantes da pesquisa, achados, conclusões e impacto social e/ou sugestões de aplicação do conhecimento produzido. A tipificação dos produtos educacionais foi um desafio, pois não havia uma definição precisa sobre o que são os produtos educacionais. Por isso, o amparo da análise na proposta de Kaplún, especificamente o eixo pedagógico, bem como o documento de referência da CAPES (Brasil, 2019) contribuíram com o processo, ao possibilitarem debate a partir da finalidade do produto educacional.

Os produtos educacionais podem se constituir em instrumentos para divulgação do conhecimento científico desenvolvido na área e que ultrapassem os limites das universidades, sendo acessados pelos diferentes setores educacionais e por seus profissionais, inclusive porque resultam de pesquisas implicadas na prática dos profissionais da educação. No entanto, dadas algumas dificuldades de localização e



acesso, faz-se necessário repensar os meios de divulgação desta produção, inclusive com uso de repositórios institucionais.

## REFERÊNCIAS

- AGUERA, J. dos S.; SOLIGO, V. Estudo da arte: avaliação em larga escala – Prova Brasil 2013 a 2017. In: SILVA, S. A. R. da; OLIVEIRA FILHO, F. L. C. de. (orgs.). **Formação docente, políticas e práticas pedagógicas na contemporaneidade**. Epitaya E-books, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 31-43, 2021. DOI: 10.47879/ed.ep.2021236p31. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/149>. Acesso em: 20 out. 2024.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BARRETTO, E. S. S. Avaliação na educação básica entre dois modelos. **Educação & Sociedade**, ano XXII, n.º 75, Ago. de 2001, p. 48-66.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998. Regulamenta a criação e a oferta de cursos de mestrado profissional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 dez. 1998. Seção 1, p. 6.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Produção Técnica**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatoriostecnicos-dav>. Acesso em: 30 abr. 2024.
- DOURADO, Ednolia Carvalho; LIMA, Teofilândia Rodrigues de. **Qualidade da educação: a transformação dos elementos da Prova Brasil em norteadores da prática pedagógica através de atuações educativas de êxito das comunidades de aprendizagem**. 2015. 80 f. Projeto de Intervenção (Mestrado Profissional em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GRENZEL, Fabiana Boff. **Interfaces da avaliação externa no currículo escolar: percepções de professores de uma escola da rede municipal**. 2022. 91 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.
- KAPLÚN, Gabriel. Material Educativo: a experiência de aprendizado. **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo, (27), maio/ago. 2003, p. 46 a 60. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>. Acesso em: 23 de maio de 2024.
- LALLI, Maria Eduarda de Lara. **Luta da classe trabalhadora na escola pública brasileira à luz da pedagogia histórico-crítica: uma análise sobre as avaliações externas**. 2022. 173 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, 2022.
- LOPES, Liliane Milanezi. **Políticas educacionais e o estado avaliador: a padronização do ensino em contradição com a proposta de educação integral**. 2022. 271 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, 2022.
- LUZ, Regina Celia da. **A avaliação externa em larga escala e as repercussões no cotidiano escolar**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021.



MACHADO, Andrea Sebastiana do Rosario Cavalcante. **O gestor escolar e os desafios da apropriação dos resultados das avaliações em larga escala: impactos de intervenções pedagógicas em quatro escolas amazonenses**. 2016. 161 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

MARCONI, Juliana Rodrigues. **Avaliações externas no contexto escolar: o desafio na rotina de trabalho do coordenador pedagógico**. 2018. 166 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional) - Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2018.

MARTINS, Carlos Augusto Nogueira. **Usos e apropriações dos resultados das avaliações externas pela equipe gestora da escola**. 2023. 130 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

MOURA, Fábio Junior. **A gestão dos resultados do SAERJINHO de Matemática em três escolas estaduais de Itaboraí/RJ**. 2014. 214 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

OLIVEIRA, Silvia Assis. **O trabalho do diretor no contexto escolar e os resultados educacionais em seis escolas da rede pública do Distrito Federal**. 2023. 122 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

PANICO, Roberta Leite. **Avaliação externa: apropriação e usos pelos gestores educacionais de três municípios maranhenses**. 2017. 166 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

RUBIO, Katia Eleoterio. **A avaliação externa na perspectiva de docentes de uma escola municipal do interior paulista**. 2020. 130 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.

RUCKSTADTER, F. M. M.; RUCKSTADTER, V. C. M. Programas de pós-graduação em educação na modalidade profissional: desafios e perspectivas de contribuição para a educação básica. **Revista Intersaberes**, [S. l.], v. 18, p. e023do2007, 2023. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/2480>. Acesso em: 2 nov. 2024.

SOUZA, Aparecida Meireles de Souza E. **A utilização dos resultados das avaliações externas pelos gestores escolares estaduais de Porto Velho - Rondônia**. 2019. 153 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

SOUZA, Márcia Lima Santos de. **Política de avaliação externa: interferência do IDEB na gestão e na organização pedagógica na escola**. 2016. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2016.

SUCUPIRA, N. *et alii*. Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 30, p. 162-173, Dec. 2005. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782005000300014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782005000300014&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 02 Nov. 2024. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000300014>.

